

O concreto Brasil que dá certo

Caro leitor,

bras de infraestrutura são a base do desenvolvimento do país. Usinas para geração de energia possibilitam bem-estar aos cidadãos e recursos para o funcionamento de nossa indústria e comércio; pontes e túneis viabilizam a interligação de estradas e o transporte de pessoas e produtos; tubos de concreto formam redes de saneamento para população urbana. Obras de infraestrutura é o tema de capa desta edição. Essas obras só são possíveis com a participação organizada de vários agentes, nas fases de planejamento, concepção, desenvolvimento e detalhamento do projeto, sua verificação por inúmeros modelos e análises, o desenvolvimento da infraestrutura de apoio e de logística para a fase de construção, com a dedicação de milhares de operários e engenheiros (e médicos, dentistas, professores, comerciantes etc.). Recordo-me de minha infância, quando meu saudoso pai, Eng. Rapiel Parsekian, era um dos engenheiros da construção da UHE de Itaipu. Toda manhã ele corria a obra, para somente depois se dirigir aos escritórios. Aos finais de semana, sempre dava uma passada para, em uma época sem internet, conferir o andamento das concretagens, quando o acompanhei várias vezes. Um pouco dessa época pode ser conferido no acervo fotográfico da construção, aqui disponibilizado. A finalização de uma grande obra é o começo de outra fase, tão grande quanto, ou talvez maior, de operação, manutenção e constante atualização. Uma nova equipe de qualificados engenheiros e de diversos outros profissionais têm hoje esse grande desafio.

Quanto tempo dura uma obra como Itaipu? Com a permissão do Prof. Paulo Helene para citá-lo, temos a benção de poder fazer, em tempo recorde, um concreto moldado conforme a necessidade, quando a natureza leva milhares de anos para realizar pedras naturais em formas difusas. Às vezes, esse assume proporção gigantesca, como grandes barragens, que, com a devida inspeção, manutenção, reparações, pode durar indefinidamente. Sobre barragens, a entrevista com o Eng Maurice A. Traboulsi é imperdível. O renomado profissional relata um pouco de sua vasta experiência no tema.

Alguém já disse que médicos salvam vidas. Engenheiros civis constroem os hospitais, as obras de saneamento, pavimentação, moradias e outras fundamentais para aumento da qualidade e da expectativa de vida das pessoas. Como são formados os engenheiros civis brasileiros? Esse foi, pelo segundo ano, um tópico de concorrida sessão do 59º Congresso Brasileiro do Concreto, ocorrido em novembro em Bento Gonçalves (RS), tema desta revista, conforme

comentado na página seguinte pelo Prof. Leandro Mouta Trautwein. A qualificação acadêmica de nossos professores, com mestrado e doutorado, é fundamental para qualidade dos cursos. Porém, como permitir experiência prática aos nossos jovens doutores? Como mesclar experiência acadêmica e profissional no corpo docente dos cursos de engenharia civil? Como reconhecer trabalhos práticos, aplicados ao desenvolvimento da nossa profissão, dentro da academia? Um pouco da discussão ocorrida em Bento Gonçalves é relatada aqui.

Agradecemos a parceria estabelecida com o Infohab sediado na Unochapecó, sob a coordenação do Prof. Claudio A. Jacoski. Aos poucos, todo o acervo da CONCRETO & Construções está sendo disponibilizado nessa base de dados, facilitando o acesso aos conteúdos da revista.

Registra-se a eleição do novo Conselho Diretor do IBRACON, que reelegeu o Eng. Júlio Timerman para mais dois anos de gestão (2017-2019), em continuidade ao seu excelente trabalho.

Cursos, congressos, workshops, seminários, concursos, publicações ... o IBRACON não para nem mede esforços para cumprir sua missão de produzir e divulgar conhecimento.

Tudo isso é um pouco do Brasil que dá certo, que é qualificado, dedicado e referência mundial. A Revista CONCRETO & Construções traz um pouco desse mundo, o que só é possível com contribuição voluntária do seu Comitê Editorial, autores e de parceiros da indústria, com a coordenação do Editor Fábio L. Pedroso e do Diretor de Publicações (2015-2017) Eng Eduardo B. Millen. Tive a honra e grande felicidade de fazer parte desse comitê nos últimos seis anos. Tenho a certeza de que a Revista continuará a ser um importante registro do que há de melhor da engenharia nacional.

Para o próximo ano estão propostos temas como “Construções em Concreto em Situação de Incêndio”, “Soluções Concretas Para Edificações”, “Certificação de Qualidade de Projetos e Obras” e “Inspeção, Manutenção e Reabilitação de Construções em Concreto”.

Boa leitura.



GUILHERME PARSEKIAN
PRESIDENTE DO COMITÊ EDITORIAL

